

Introdução:

O rabanete (*Raphanus sativus*) pertence à fabrassicaceae, é de pequeno porte e, sua parte comestível é a raiz carnuda, de formato globular, ovóide ou alongado (Filgueira, 1982). A pesar de ser uma cultura de pequena importância em termos de área plantada, possui boa viabilidade financeira, pois, pode ser usada como cultura intercalar entre outras de ciclo mais longo, pois, além de ser relativamente rústica, apresenta ciclo muito curto com retorno rápido (Minani *et al.*, 1998). Geralmente a colheita do rabanete inicia-se aos 23 a 28 dias após o semeio direto, podendo estender-se por um período de 10 dias, dependendo da cultivar e clima durante o cultivo (Filgueira, 1982).

No contexto da produção de mudas, o substrato é um dos componentes mais sensíveis, pois qualquer variação na sua composição implica na nulidade ou irregularidade de germinação, na má formação das plantas e no aparecimento de sintomas de deficiências ou excessos de alguns nutrientes. Entretanto, os substratos influem diretamente na qualidade das mudas, sendo as características físicas e químicas determinantes na qualidade do mesmo, devendo estas permanecer por um longo período (WATTHIER, 2014; SODRÉ *et al.*, 2007).

Objetivo foi avaliar o desenvolvimento das plântulas de rabanete em diferentes concentração de substratos orgânico com sementes provenientes de envelope e lata.

Metodologia

O experimento foi desenvolvido em casa de vegetação no Setor de Agroecologia do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) *Campus* de Alegre, localizado no município de Alegre - ES, latitude 20°45'44" Sul, longitude 41°27'43" Oeste e altitude de 134 m.

O delineamento experimental utilizado foi em parcelas subdivididas disposta no esquema fatorial 5x1x2, sendo as parcelas constituídas por 5concentração, e nas subparcelas 1 substrato e 2 recipientes. Para o desenvolvimento do trabalho foi estudada a cultura do rabanete proveniente de sementes de 2 embalagens comerciais, envelope aluminizado e lata, ambos fechados hermeticamente, em 8 repetições, totalizando 192 plantas avaliadas.

Nos substratos estudados, foi adicionado material volumoso para avaliação de diferentes concentrações sendo: a) puro ou 100%, sem adição de volumoso; peneirado, característico de horizonte C, como material volumoso. Este procedimento foi necessário para avaliar se os nutrientes encontrados nos respectivos substratos eram suficientes ao bom desenvolvimento das mudas de rabanete ou se poderia ser acrescido de outro material para proporcionar maior volume a ser trabalhado, o que reduziria o custo final de produção.

A cultivar de rabanete avaliado foi "Crimison", adquirindo as sementes envasadas em duas embalagens comerciais, sendo o envelope aluminizado e a lata.

Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade pelo software Sisvar (FERREIRA, 2011).

Resultados e discussão:

Foi observado efeito significativo entre os recipientes utilizados nesse experimento onde o envelope aluminizado na concentração de 100% no esterco bovino foi superior ao recipiente lata chegando com as médias de 13,97(cm) dentro da concentração 50% e 13,75(cm) na concentração 25% .

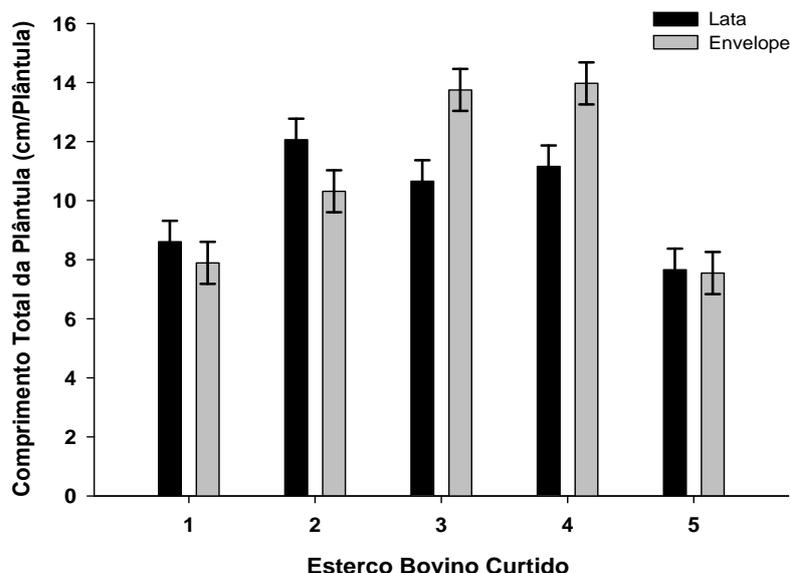


Figura 1. Comprimento das mudas de rabanete (cm/plântula) nos diferentes substratos orgânicos com esterco bovino nas concentrações de 100% (puro ou controle), 75, 50, 25 e 0% com terra de barranco (v:v). Barras verticais indicam o erro padrão da amostra. n = 8.

Nas sementes envasadas na lata podemos visualizar que o substrato a base de esterco curtido na concentração de 75% foi melhor em relação aos demais contendo a média de 12,06(cm) em relação a concentração de 50% e 25% que obteve resultados discrepantes com a média de 10,65(cm) e 11,06(cm).

Conclusão:

O esterco bovino nas sementes envasadas em envelope aluminizados foram melhor nas concentrações 50% e 25% foi melhor que a sementes envasadas na lata

Referencias bibliográficas:

FERREIRA, D. F. Sisvar: a computer statistical analysis system. **Ciência e Agrotecnologia** (UFLA), v. 35, n.6, p. 1039-1042, 2011

FILGUEIRA, F.A.R. 1982. Manual de olericultura: Cultura e comercialização de hortaliças. São Paulo: CERES, v. 2, p. 62-65

MINAMI, K.; CARDOSO, A.I.I.; COSTA, F.; DUARTE, F.R. 1998. Efeito do espaçamento sobre a produção em rabanete. *Bragantia*, v. 57, p. 169-173